

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

BOA
VISTA II

PERSONAGENS



Ambiente agradável e colorido

“Nasci e fui criado em Boa Vista II. Meu pai veio de Minas Gerais e, praticamente, ajudou o bairro a crescer. Ele montou um trailer no ponto final do ônibus, que servia café e lanche para os motoristas. Foi um dos primeiros comércios daqui. Há um ano e meio, ele foi transformado em um bar, chamado Ponto 12, que é muito popular. Sempre ajudei meu pai e, agora, estou à frente dos negócios. Fizemos uma reforma e temos um ambiente bem agradável e colorido. Servimos caldos e porções diversas. Estou muito satisfeito, e devo tudo isso a meu pai. Aqui em Boa Vista II estão as minhas raízes e não penso em deixar o bairro.”

JUCELINO DOS REIS
Comerciante

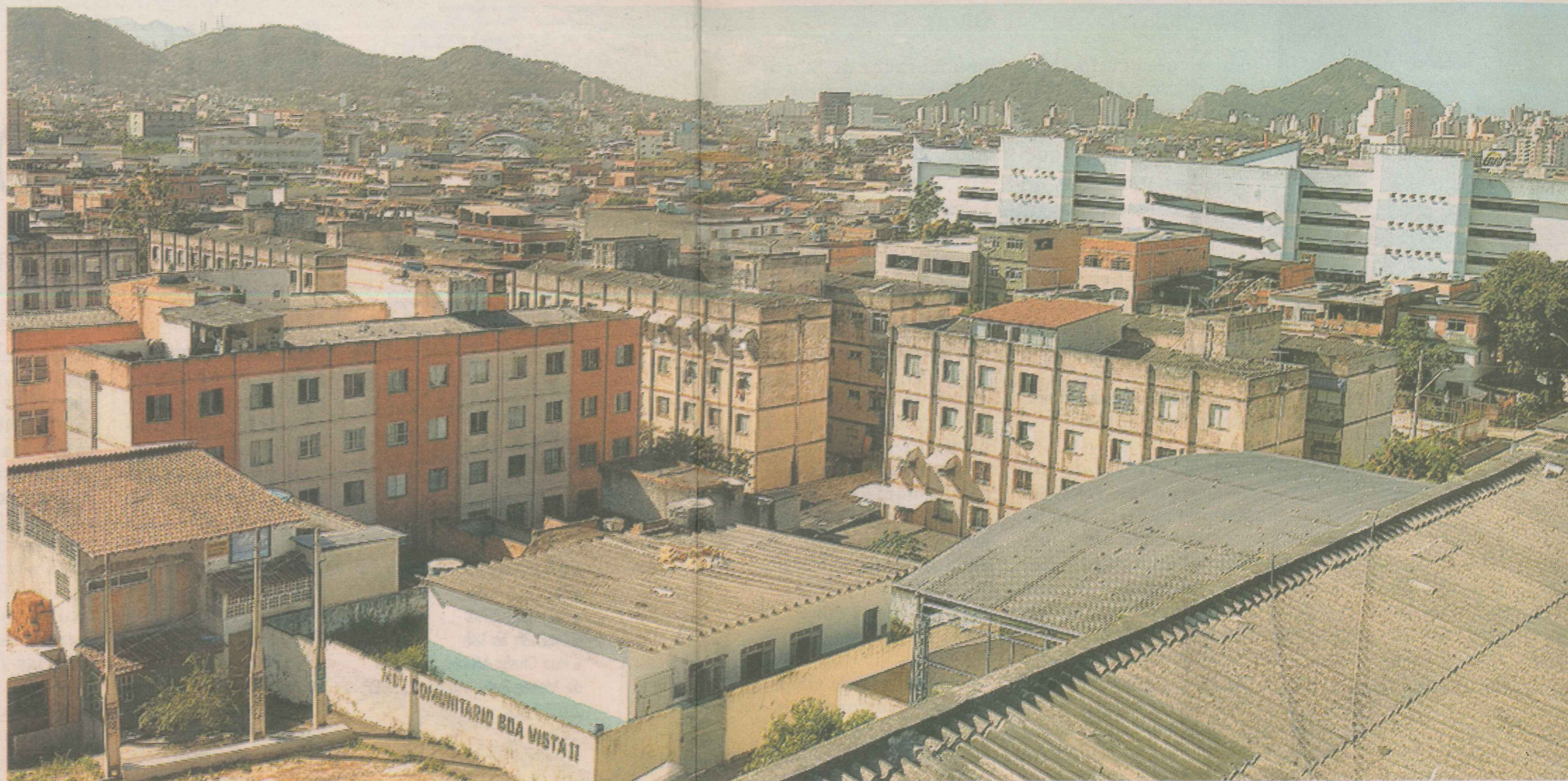


Churrasquinho para todos os gostos

“Vim para Boa Vista II há 23 anos. Aqui não tinha quase nada. No ponto final, um senhor vendia cafezinho para os motoristas. Era o único comércio da região. Há oito anos, eu e minha esposa estávamos desempregados e resolvemos montar um ponto para vender cachorro-quente e churrasquinho, também no ponto final do ônibus. Acabei encarando o negócio como alternativa para sobreviver. Ampliamos o cardápio para hambúrguer, cheeseburger, além do churrasquinho, que é famoso. Temos de boi, frango, lingüiça, asinha de frango e carne moída, que é a novidade. Tenho três filhos, todos nascidos no bairro. Não tenho do que reclamar.”

CLAUDIO HILÁRIO, O BARRIGA
Vendedor

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901



HISTÓRIA. Prédios começaram a ser entregues em 1983, época em que Sirett de Almeida Lyrio, na foto abaixo, chegou ao bairro. Não havia água encanada e luz elétrica. “O lampião e a lamparina eram nossos companheiros”, afirmou o aposentado. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

CHACRINHA ESTEVE NO LANÇAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO BAIRRO

O VELHO GUERREIRO PARTICIPOU DA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL BOA VISTA II, EM VILA VELHA

TATIANA PAYSAN

Um bairro planejado para servir de moradia para trabalhadores de baixa renda. Assim teve início a história de Boa Vista II, em Vila Velha, que, já no lançamento de sua pedra fundamental, teve a presença de gente famosa, como Chacrinha.

Esse foi o pontapé inicial para a construção do bairro, no final de 1977. O conjunto foi aprovado em fevereiro de 1979 e, no ano seguinte, começaram as obras de 36 apartamentos pela Companhia Habitacional do Espírito Santo. Antes, no local, existia um

campo de pastagem particular, conhecido como Fazendinha.

Os apartamentos começaram a ser entregues em 1983. Foi nessa época que o aposentado Sirett de Almeida Lyrio, de 73 anos, chegou ao bairro. Ele foi um dos primeiros moradores do local.

Seu Sirett conta que, naquela época, só havia os prédios e algumas áreas de terra e de alagadiços. Água e luz chegaram um pouco depois. “O lampião e a lamparina eram nossos companheiros”, afirmou.

O comércio também era inexpressivo. Só havia um barraco de

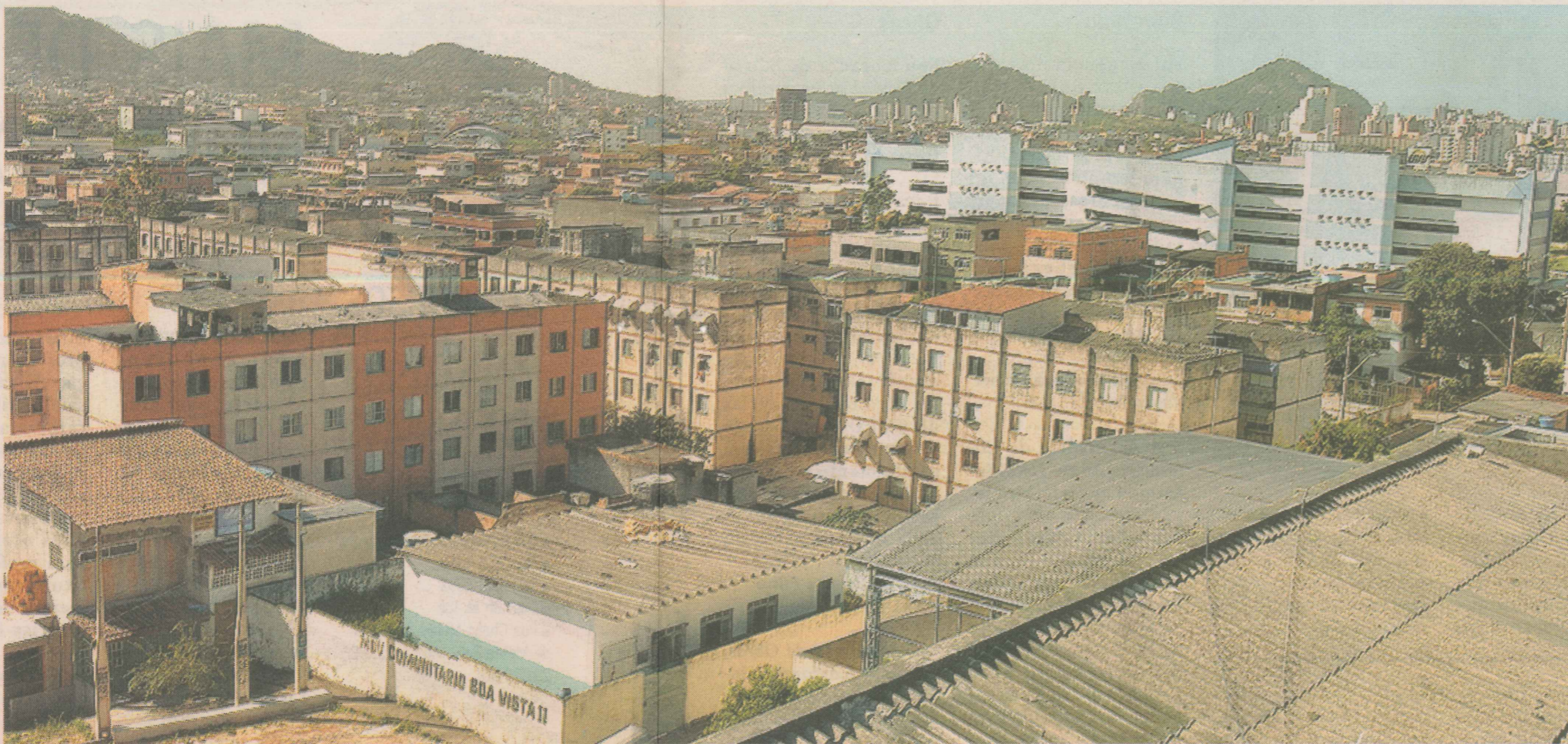
tábua. “Tínhamos que sair daqui e ir a Coqueiral, Santa Mônica ou Santa Inês para fazer compras”, disse.

Ele é conhecido no bairro por colecionar antiguidades, que vão de chapéus e bonés a máquina de escrever, de moer café, cafeteira, entre outros itens. “São as minhas grandes paixões, minhas relíquias.”

O local onde seu Sirett guarda os materiais também é um ponto de encontro dos amigos. “Tenho mais conforto aqui do que em casa, além disso, posso receber a visita dos amigos”, finalizou.

A via de acesso para o Boa Vista II é a Avenida Luciano das Neves, para quem vem da Terceira Ponte. Pelos bairros próximos à Glória, o caminho mais perto é a Avenida Ministro Salgado Filho.





HISTÓRIA. Prédios começaram a ser entregues em 1983, época em que Sirett de Almeida Lyrio, na foto abaixo, chegou ao bairro. Não havia água encanada e luz elétrica. “O lampião e a lamparina eram nossos companheiros”, afirmou o aposentado. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

O que vem por aí

TERÇA-FEIRA

Escolinha de futebol de graça para a garotada

Morador de Boa Vista II, em Vila Velha, há 30 anos e envolvido com o esporte há 18, Manoel Abdias viu no futebol uma maneira de afastar os meninos da marginalidade e criar perspectivas de uma vida melhor. Foi assim que surgiu o Projeto Esportivo e Social do Grêmio, em 2001. São quase 200 alunos, sendo que 600 já passaram pelo projeto.

QUARTA-FEIRA

Falta de espaços para lazer incomoda moradores

A falta de manutenção das praças de Boa Vista II é uma das principais reivindicações dos moradores do bairro. Eles reclamam da falta de áreas voltadas para o lazer das pessoas que vivem no local. Segundo o Centro Comunitário, a reforma está prevista desde o Orçamento Participativo de 2001, mas até hoje nada foi feito.

QUINTA-FEIRA

Bloco arrasta multidão na época do carnaval

Em busca de uma opção de lazer que pudesse distrair os moradores de Boa Vista II, em Vila Velha, alguns amigos se reuniram e fundaram, em 2002, o bloco Rasga a Perereca. O bloco ganhou a simpatia dos moradores que, no carnaval, ganha as ruas do bairro, atraindo mais adeptos. No início, 20 pessoas participavam da festa. Ano passado foram cerca de 2 mil pessoas.

Sexta-feira

Comerciantes contam como progrediram

Quando mudou para Boa Vista II, em Vila Velha, o comerciante Leonil Fonseca tinha uma rotina cansativa e de pouco retorno: vendia peixes de porta em porta. Viu que precisava mudar se quisesse progredir. “Construí um barraco de madeira, que funcionava como abatedouro de frango e kilão”, conta. Hoje, tem açougue, kilão, mercearia e uma casa de festas, com oito funcionários.

SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado de Boa Vista II

Mapa de Boa Vista II, em Vila Velha, traz traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como escolas, posto de saúde e supermercados, além de praça, lojas, igrejas e áreas de lazer.

CHACRINHA ESTEVE NO LANÇAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO BAIRRO

O VELHO GUERREIRO PARTICIPOU DA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL BOA VISTA II, EM VILA VELHA

TATIANA PAYSAN

Um bairro planejado para servir de moradia para trabalhadores de baixa renda. Assim teve início a história de Boa Vista II, em Vila Velha, que, já no lançamento de sua pedra fundamental, teve a presença de gente famosa, como Chacrinha.

Esse foi o pontapé inicial para a construção do bairro, no final de 1977. O conjunto foi aprovado em fevereiro de 1979 e, no ano seguinte, começaram as obras de 36 apartamentos pela Companhia Habitacional do Espírito Santo. Antes, no local, existia um

campo de pastagem particular, conhecido como Fazendinha.

Os apartamentos começaram a ser entregues em 1983. Foi nessa época que o aposentado Sirett de Almeida Lyrio, de 73 anos, chegou ao bairro. Ele foi um dos primeiros moradores do local.

Seu Sirett conta que, naquela época, só havia os prédios e algumas áreas de terra e de alagadiços. Água e luz chegaram um pouco depois. “O lampião e a lamparina eram nossos companheiros”, afirmou.

O comércio também era inexpressivo. Só havia um barraco de

tábua. “Tínhamos que sair daqui e ir a Coqueiral, Santa Mônica ou Santa Inês para fazer compras”, disse.

Ele é conhecido no bairro por colecionar antiguidades, que vão de chapéus e bonés a máquina de escrever, de moer café, cafeteira, entre outros itens. “São as minhas grandes paixões, minhas relíquias.”

O local onde seu Sirett guarda os materiais também é um ponto de encontro dos amigos. “Tenho mais conforto aqui do que em casa, além disso, posso receber a visita dos amigos”, finalizou.

A via de acesso para o Boa Vista II é a Avenida Luciano das Neves, para quem vem da Terceira Ponte. Pelos bairros próximos à Glória, o caminho mais perto é a Avenida Ministro Salgado Filho.

